

BOLETIM MENSAL



Ano 21 – Nº 08
Agosto – 2005



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA

Coordenação

Prof. Adriano Provezano Gomes

Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Entrevistadores

Alaysa Aparecida Soares
Fernanda Maria de Almeida
Sergio Louro Borges

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes
Rita Maria Madalena de Jesus

IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563 FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

O Departamento de Economia (DEE) da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. Tendo por base uma Pesquisa de Orçamento Familiar, a pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Paralelamente ao cálculo do IPC-Viçosa, o DEE tem calculado e publicado, mensalmente, o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Inflação em Viçosa deve superar a meta anual estabelecida pelo governo

A inflação registrada em Viçosa no mês de agosto foi de 0,33%, inferior a verificada no mês de julho, que foi de 0,56%. Com esta variação, a inflação acumulada no ano atingiu 4,98%. Os dados apresentados na Tabela 1 resumem os valores calculados para a inflação em Viçosa no mês de agosto.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação em Viçosa/MG

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (agosto/05)	0,33	-0,22
Acumulada no ano de 2005 (jan/05 a ago/05)	4,98	6,67
Acumulada 12 meses (set/04 a ago/05)	6,61	-5,79
Acumulada Plano Real (jul/1994 a ago/05)	429,82	113,52

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Vale ressaltar que a meta inflacionária do governo para 2005 é de 5,1%, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE. No âmbito nacional, espera-se que tal meta seja alcançada, uma vez que o IPCA acumulado está em 3,59%.

Contudo, a expectativa é que a inflação em Viçosa supere a meta inflacionária nacional, uma vez que o acumulado em 2005 já está próximo da meta anual, mesmo faltando quatro meses para o fim do ano. Considerando o comportamento dos preços em Viçosa nos últimos 12 meses, a inflação já atinge 6,61%, superior à meta nacional. Para se ter uma idéia, a inflação acumulada em Belo Horizonte no ano de 2005, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Restrito (IPCR) da UFMG, está em 2,09%. A Figura 1 ilustra essa comparação.

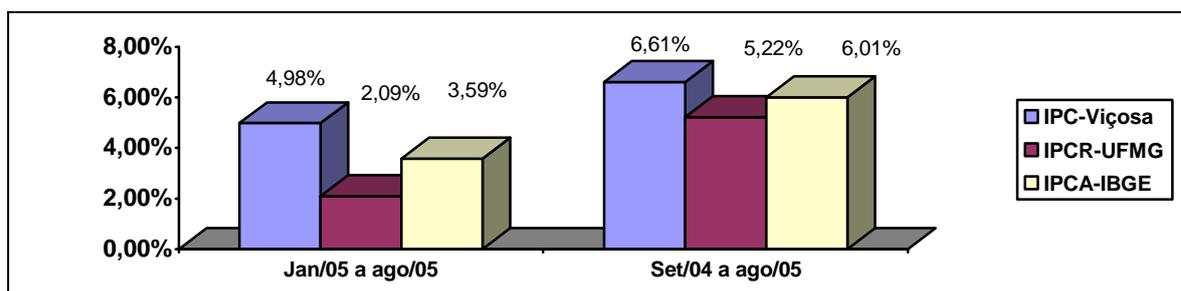


Figura 1: Inflação no Brasil, Belo Horizonte e Viçosa.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de agosto de 2005

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, o maior aumento de preço ocorreu no **Grupo Transporte e Comunicação**, 1,30%, influenciado, principalmente, pelas altas observadas nos itens Transporte público interurbano, 4,69%; e Combustível e óleo lubrificante, 1,07%.

O **Grupo Vestuário** registrou alta de 1,02%. Os maiores acréscimos de preços foram observados nos itens: Calçados, 2,94%; e Tecidos, aviamentos e confecção, 2,67%.

O **Grupo Artigos de Residência** apresentou inflação de 0,77%. As maiores altas de preços foram observadas nos itens Utensílios de cozinha, 4,78% e Mobiliário, 2,89%.

O **Grupo Alimentação** registrou aumento de 0,41%. Dentre as altas, destacam-se as verificadas nos itens: Hortifrutigranjeiros, 4,39%; Doces chocolates e açucars, 1,12%; Carnes e pescados, 1,02%; e Conservas e temperos, 1,01%.

O **Grupo Habitação** apresentou deflação de 0,18%. As maiores quedas de preços ocorreram nos itens Material de limpeza, 1,01%; e Conservação e reforma de casa, 0,32%.

O **grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou redução de preço de 0,25%. Os principais recuos foram observados nos itens: Lazer 1,90%; e Cabeleireiro e barbearia, 1,36%.

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou queda de preço de 0,30%. Ressalta-se a redução de preço no item Artigos de Higiene e Cuidados Pessoais, 1,78%.

Os preços dos produtos em Viçosa estão sendo continuamente monitorados pelos consumidores. Analisando alguns depoimentos, o que se verifica é que os consumidores estão percebendo a queda nos preços dos alimentos básicos. Porém, reclamam das sucessivas altas nos preços de alguns produtos controlados, como energia, telefone e combustíveis.

Considerando o acumulado no ano de 2005, percebe-se que os consumidores têm razão. Os preços de alguns alimentos básicos estão em queda: o preço do arroz caiu 25,29% e o do óleo de soja 22,22%. Por outro lado, a energia elétrica registrou alta de 18,37%, a taxa de telefone residencial mínimo subiu 14,24% e a gasolina aumentou 9,30%, ou seja, altas significativamente maiores que a inflação acumulada no período.

A Tabela 2 apresenta as variações mensais, acumuladas no ano e os pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa. A Figura 2 mostra as Variações acumuladas dos grupos e do IPC-Viçosa no ano de 2005 e na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de agosto.

Conforme se observa na Tabela 2, os produtos do grupo alimentação, que tem maior peso na formação do índice, tiveram alta acumulada no ano de 2005 de 4,72%, inferior à inflação total que foi de 4,98%. Por outro lado, os preços dos produtos que compõem os grupos habitação e vestuário subiram 9,34% e 5,20%, respectivamente. Apesar de possuírem menor peso no cálculo do índice final do que o grupo alimentação, não se pode negar que tais aumentos afetam o bolso do consumidor.

Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano e pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa

Grupos	Variação (%)			Peso (%)
	Julho 2005	Agosto 2005	Acumulado 2005	
Alimentação	1,01	0,41	4,72	44,84
Vestuário	0,32	1,02	5,20	6,24
Habitação	0,24	-0,18	9,34	18,52
Artigos de Residência	-1,24	0,77	1,70	6,49
Transporte e Comunicação	0,64	1,30	3,37	8,66
Saúde e Cuidados Pessoais	0,33	-0,30	2,26	10,87
Educação e D. Pessoais	0,73	-0,25	3,04	4,38
IPC-Viçosa	0,56	0,33	4,98	100,00

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

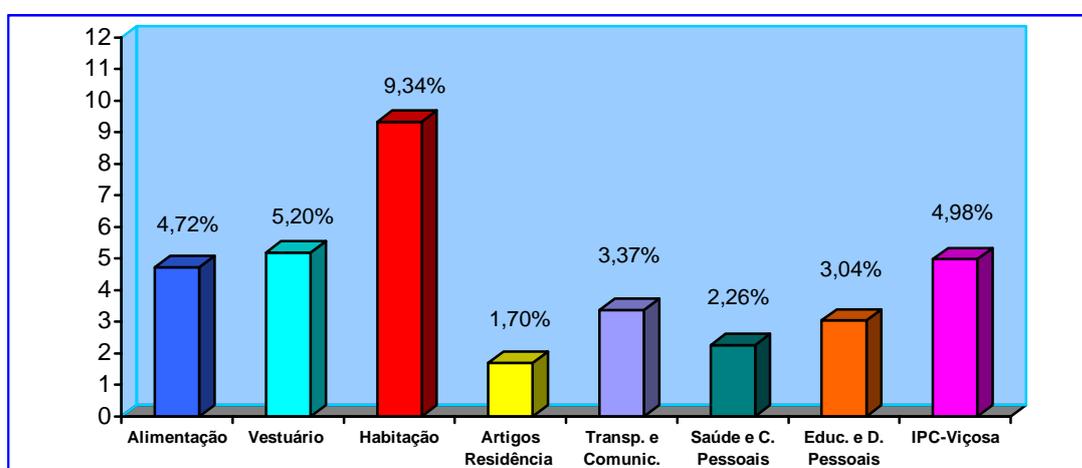


Figura 2: Variações acumuladas dos grupos e do IPC-Viçosa em 2005.

Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços no mês de agosto em Viçosa/MG.

Maiores altas	%	Maiores quedas	%
Limão (kg)	93,80	Mamão comum (kg)	-20,61
Batata Baroa (kg)	46,85	Beterraba (kg)	-17,14
Pepino (kg)	27,38	Melancia (kg)	-16,82
Chuchu (kg)	25,00	Bacon fatiado (/250 g)	-16,36
Vagem (kg)	24,31	Cebola (kg)	-14,78
Caldo de Galinha (63 g)	23,26	Tomate (kg)	-14,40
Alho (kg)	17,86	Abobrinha (kg)	-14,29
Passagem Viçosa /Rio De Janeiro (ud)	14,08	Feijão preto (kg)	-11,84
Maça Nacional (kg)	13,81	Batata inglesa (kg)	-11,34
Feitio de camisa manga curta	12,53	Couve (kg)	-10,00

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em agosto, deflação de 0,22%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo (R\$ 300,00) em julho gastou 40,97% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em agosto, esse trabalhador despendeu 40,88% do salário mínimo de R\$ 300,00 para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 177,35 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, em julho eram necessárias 90,13 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em agosto, foram necessárias 89,94 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de agosto de 2005 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de agosto de 2005

Produtos	Qtd.	Custo em agosto/05		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	2,55	2,08	0,00
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	3,63	2,96	-1,63
Banana	7,5 kg	7,73	6,30	-12,03
Batata Inglesa	6,0 kg	5,16	4,21	-11,34
Café	0,6 kg	5,06	4,13	- 2,69
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	34,32	27,98	4,38
Farinha de trigo	1,5 kg	2,24	1,83	2,28
Feijão (vermelho)	4,5 kg	10,94	8,92	0,83
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	9,60	7,83	0,00
Margarina	0,75 kg	3,81	3,11	- 3,54
Óleo de Soja	0,75 l	1,58	1,29	- 3,66
Pão	6,0 kg	26,40	21,52	0,00
Tomate	9,0 kg	9,63	7,85	-14,40
Custo da cesta básica	-	122,65	100,00	- 0,22

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30. 04.1938).